

# P1

## Física IV

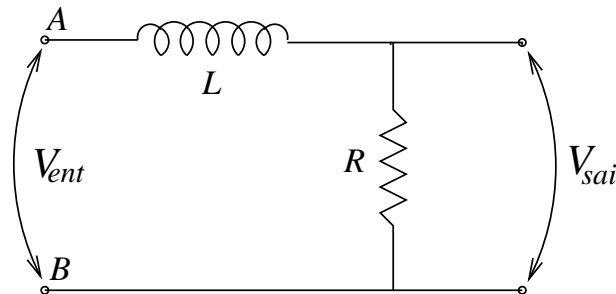
Escola Politécnica - 2007

FAP 2204 - GABARITO DA P1

11 de setembro de 2007

### Questão 1

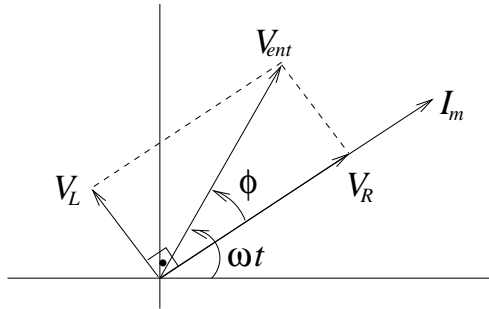
No circuito mostrado na figura abaixo, uma indutância  $L$  está em série com um resistor  $R$ . Aplica-se ao circuito uma ddp  $v_{ent}(t) = V_{ent} \text{sen}(\omega t)$  entre os pontos  $A$  e  $B$ .



- (0,5 ponto) Desenhe no diagrama de fasores para o sistema as voltagens e as correntes no indutor e no resistor.
- (1,0 ponto) Calcule  $I_m$  e  $\phi$  na expressão da corrente no circuito  $I(t) = I_m \text{sen}(\omega t - \phi)$ .
- (1,0 ponto) Calcule a relação entre a voltagem máxima de saída  $V_{sai}$  e a voltagem máxima de entrada  $V_{ent}$ . Dê sua resposta em função de  $L$ ,  $R$  e  $\omega$ . O sistema filtra as frequências altas (filtro passa baixos) ou as frequências baixas (filtro passa altos)?

### Solução da questão 1

(a) Como o resistor e o indutor estão em série, a corrente é a mesma nos dois elementos.



A tensão no resistor está em fase com a corrente. No indutor a tensão está adiantada de  $\pi/2$  em relação à corrente.

(b) A corrente  $I(t) = I_m \text{sen}(\omega t - \phi)$ . Da figura no item (a) obtemos

$$\left. \begin{aligned} V_{ent} &= \sqrt{V_R^2 + V_L^2} \\ V_R &= RI_m, \quad V_L = X_L I_m, \quad X_L = \omega L \end{aligned} \right\} \Rightarrow V_{ent} = \sqrt{R^2 + X_L^2} I_m$$

$$\Rightarrow \boxed{I_m = \frac{V_{ent}}{\sqrt{R^2 + X_L^2}}} \quad \text{e} \quad \boxed{\phi = \tan^{-1} \left( \frac{V_L}{V_R} \right) = \tan^{-1} \left( \frac{X_L}{R} \right)}$$

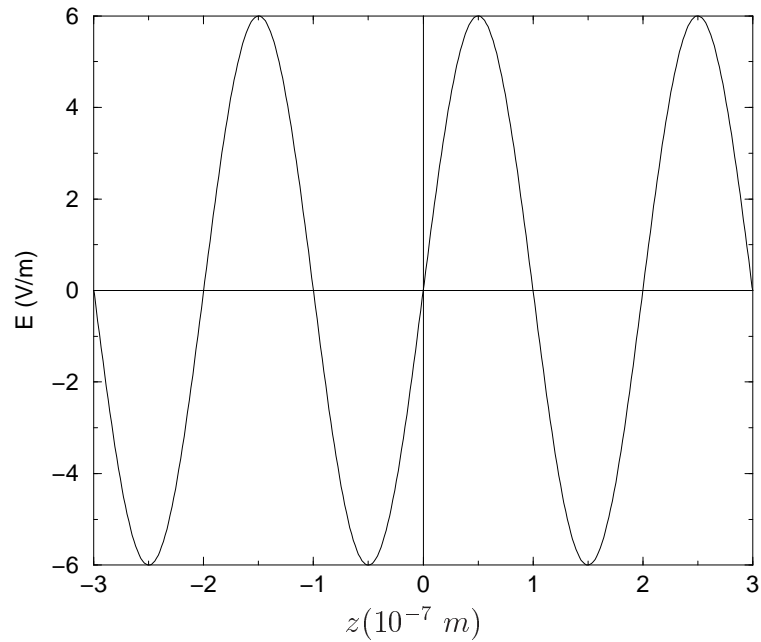
(c) A razão entre as tensões máximas é

$$\frac{V_{sai}}{V_{ent}} = \frac{RI_m}{ZI_m} = \frac{R}{\sqrt{R^2 + X_L^2}} = \frac{R}{\sqrt{R^2 + \omega^2 L^2}}$$

$$\frac{V_{sai}}{V_{ent}} \xrightarrow{\omega \rightarrow \infty} 0 \quad \text{e} \quad \frac{V_{sai}}{V_{ent}} \xrightarrow{\omega \rightarrow 0} 1 \quad \underline{\text{filtro passa baixos}}$$

## Questão 2

Uma onda eletromagnética, plana e monocromática se propaga no vácuo na direção positiva do eixo  $z$ . Seu campo elétrico oscila ao longo do eixo  $x$  e o gráfico  $E \times z$  em  $t = 0$  é mostrado na figura abaixo.



- (a) (0,5 ponto) Calcule a frequência angular  $\omega$  e o número de onda  $k$  (coloque  $c = 3 \times 10^8 \text{ m/s}$ ).
- (b) (1,0 ponto) Escreva a expressão do vetor campo elétrico  $\vec{E}$  para todo o espaço e para qualquer instante de tempo  $t$ .
- (c) (1,0 ponto) Usando a lei de Faraday,  $\vec{\nabla} \times \vec{E} = -\frac{\partial \vec{B}}{\partial t}$ , determine o vetor  $\vec{B}$ .

Dado:  $\vec{\nabla} \times \vec{E} = \left(\frac{\partial E_z}{\partial y} - \frac{\partial E_y}{\partial z}\right)\vec{i} + \left(\frac{\partial E_x}{\partial z} - \frac{\partial E_z}{\partial x}\right)\vec{j} + \left(\frac{\partial E_y}{\partial x} - \frac{\partial E_x}{\partial y}\right)\vec{k}$

**Solução da questão 2**

(a) Do gráfico obtemos

$$\lambda = 2 \times 10^{-7} \text{ m} \implies k = \frac{2\pi}{\lambda} = \pi \times 10^7 \text{ m}^{-1}$$

$$\omega = kc = (\pi \times 10^7)(3 \times 10^8) \implies \omega = 3\pi \times 10^{15} \text{ s}^{-1}$$

(b) O campo elétrico  $\vec{E} = E_0 \sin(kz - \omega t + \delta) \hat{e}_x$ . Para  $z = 0$  e  $t = 0$ ,  $E(z = 0, t = 0) = E_0 \sin \delta = 0 \implies \delta = 0$

$$\vec{E} = 6 \sin(\pi \times 10^7 z - 3\pi \times 10^{15} t) \hat{e}_x$$

(c) Vimos no item (b) que  $\vec{E} = E_x \hat{e}_x = E_0 \sin(kz - \omega t) \hat{e}_x$ . Portanto,

$$\vec{\nabla} \times \vec{E} = -\frac{\partial \vec{B}}{\partial t} \implies \frac{\partial E_x}{\partial z} = -\frac{\partial B_y}{\partial t} \implies \frac{\partial B_y}{\partial t} = -E_0 k \cos(kz - \omega t)$$

Como estamos interessados em soluções do tipo onda assumimos que  $B_y$  também depende de  $z$  e  $t$  na combinação  $kz - \omega t \equiv s$ . Assim,

$$\frac{\partial B_y}{\partial t} = \frac{dB_y}{ds} \frac{\partial s}{\partial t} = -\omega \frac{dB_y}{ds} = -E_0 k \cos(s) \implies B_y(s) = E_0 \frac{k}{\omega} \sin(s) + cte$$

A constante aditiva não está relacionada à propagação da onda e pode ser colocada igual a zero. Além disto,  $k/\omega = 1/c$

$$\vec{B} = 2 \times 10^{-8} \sin(\pi \times 10^7 z - 3\pi \times 10^{15} t) \hat{e}_y$$

### Questão 3

Considere um circuito RLC em série ligado a um gerador de fem  $v(t) = V_m \text{sen} \left( \frac{1}{\sqrt{LC}} t \right)$ .  
Determine:

- (a) (1,0 ponto) a impedância do circuito;
- (b) (0,5 ponto) a corrente máxima  $I_m$ ;
- (c) (0,5 ponto) a defasagem  $\phi$  entre a corrente e a voltagem;
- (d) (0,5 ponto) a potência média fornecida pela fonte.

### Solução da questão 3

- (a) As reatâncias são  $X_L = \omega L$  e  $X_C = 1/\omega C$ . Da expressão para  $v(t)$  obtemos

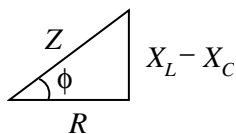
$$\omega = \frac{1}{\sqrt{LC}}, \quad \text{logo} \quad X_L = X_C = \sqrt{\frac{L}{C}} \implies Z = \sqrt{R^2 + (X_L - X_C)^2} = R$$

$$\boxed{Z = R}$$

- (b) A corrente máxima é

$$\boxed{I_m = \frac{V_m}{Z} = \frac{V_m}{R}}$$

- (c) A fase é zero.


$$X_L = X_C \implies \boxed{\phi = 0}$$

- (d) Potência média

$$\boxed{P_{\text{média}} = \frac{1}{2} I_m V_m \cos \phi = \frac{1}{2} \frac{V_m^2}{R}}$$

### Questão 4

Um laser de intensidade  $I$  produz um feixe de radiação monocromático, cilíndrico e com seção reta de raio  $R$ . O feixe incide perpendicularmente sobre uma placa que absorve  $1/3$  da radiação incidente e reflete os  $2/3$  restantes. Calcule

- (a) (0,5 ponto) a potência média emitida pelo laser;
- (b) (0,5 ponto) as amplitudes dos campos elétricos e magnéticos dos feixes incidentes;
- (c) (1,0 ponto) a força exercida pela radiação sobre a placa;
- (c) (0,5 ponto) a densidade volumétrica média de energia do feixe.

**Solução da questão 4**

(a) Lembrando que  $I = \langle S \rangle$  podemos escrever

$$\langle P_{ot} \rangle = \langle S \rangle \pi R^2 = I \pi R^2$$

$$(b) I = \langle S \rangle = \frac{1}{\mu_0} \langle EB \rangle = \frac{1}{2\mu_0} E_m B_m = \frac{1}{2\mu_0 c} E_m^2 = \frac{c}{2\mu_0} B_m^2$$

$$\implies \boxed{E_m = \sqrt{2\mu_0 c I}}, \quad \boxed{B_m = \sqrt{\frac{2\mu_0 I}{c}}}$$

(c) A pressão de radiação é dada por  $P_{rad} = 2I/c$  quando a reflexão é total e por  $P_{rad} = I/c$  quando a absorção é total. Assim, a força sobre a placa é

$$F = \left( \frac{2}{3} \times \frac{2I}{c} + \frac{1}{3} \times \frac{I}{c} \right) \pi R^2 \implies \boxed{F = \frac{5I}{3c} \pi R^2}$$

(d) A densidade volumétrica média de energia  $\langle u \rangle$  é dada por

$$\boxed{\langle u \rangle = \frac{\langle S \rangle}{c} = \frac{I}{c}}$$

## Formulário

$$Z = \sqrt{R^2 + (X_L - X_C)^2}, \quad X_L = \omega L, \quad X_C = \frac{1}{\omega C}, \quad \tan \phi = \frac{X_L - X_C}{R}, \quad V_m = Z I_m,$$

$$P_{med} = \frac{1}{2} V_m I_m \cos \phi, \quad \frac{V_1}{N_1} = \frac{V_2}{N_2} \quad (\text{transformadores}).$$

No vácuo:  $\oint \vec{E} \cdot d\vec{A} = \frac{q_{int}}{\epsilon_0}, \quad \oint \vec{B} \cdot d\vec{A} = 0, \quad \oint \vec{E} \cdot d\vec{l} = -\frac{d}{dt} \int \vec{B} \cdot d\vec{A},$

$$\oint \vec{B} \cdot d\vec{l} = \mu_0 I + \mu_0 \epsilon_0 \frac{d}{dt} \int \vec{E} \cdot d\vec{A}, \quad \vec{\nabla} \cdot \vec{E} = \frac{\rho}{\epsilon_0}, \quad \vec{\nabla} \cdot \vec{B} = 0, \quad \vec{\nabla} \times \vec{E} = -\frac{\partial \vec{B}}{\partial t},$$

$$\vec{\nabla} \times \vec{B} = \mu_0 \vec{J} + \mu_0 \epsilon_0 \frac{\partial \vec{E}}{\partial t}, \quad \nabla^2 \vec{E} = \mu_0 \epsilon_0 \frac{\partial^2 \vec{E}}{\partial t^2}, \quad \nabla^2 \vec{B} = \mu_0 \epsilon_0 \frac{\partial^2 \vec{B}}{\partial t^2}, \quad c = \frac{1}{\sqrt{\mu_0 \epsilon_0}}, \quad E = cB.$$

Onda senoidal se propagando na direção x:  $E = E_m \text{sen}(kx - \omega t + \delta),$

$$B = B_m \text{sen}(kx - \omega t + \delta), \quad k = \frac{2\pi}{\lambda}, \quad \omega = \frac{2\pi}{T}. \quad kc = \omega.$$

Vetor de Poynting  $\vec{S} = \frac{1}{\mu_0} \vec{E} \times \vec{B}, \quad S = uc, \quad u = u_e + u_m = \frac{\epsilon_0 E^2}{2} + \frac{B^2}{2\mu_0}.$

Para ondas senoidais:  $I = \langle S \rangle = \frac{E_m B_m}{2\mu_0}.$

Para incidência normal  $P_{rad} = \frac{2I}{c}$  (reflexão total) e  $P_{rad} = \frac{I}{c}$  (absorção total).

Em meios dielétricos basta fazer  $\epsilon_0 \rightarrow \epsilon, \quad \mu_0 \rightarrow \mu$  e  $c \rightarrow v = \frac{1}{\sqrt{\mu\epsilon}}$  nas fórmulas acima, onde  $\epsilon = \kappa\epsilon_0 = (1 + \chi)\epsilon_0,$  e  $\mu = \kappa_m\mu_0 = (1 + \chi_m)\mu_0.$